

cR | Centro
de Referência
Paulo Freire



Instituto Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo do
Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org

Paulo Freire participa de congresso em Caracas

CARACAS — Alfabetizar "é um ato político, e a tarefa do professor não pode ficar a cargo de pessoas neutras porque se trata de uma ação cultural a serviço da reconstrução nacional", disse o educador brasileiro Paulo Freire.

Autor de várias obras que revolucionaram o processo de alfabetização na América Latina e no mundo, Paulo Freire se encontra em Caracas para participar do vigésimo Congresso Interamericano de Psicologia que analisará todas as correntes do pensamento contemporâneo.

Tão logo chegou à Venezuela, o educador brasileiro adoeceu e guarda rigoroso repouso. Ele

tem em sua agenda dois convites para dar cursos em universidades dos Estados Unidos.

O educador precisa ter participação ativa e entender que não é o dono da verdade diante dos alunos, costuma dizer Paulo Freire. "A alfabetização não pode se restringir a um plano técnico e mecânico. É um ato político a serviço da reconstrução nacional e não uma simples ação de ensinar a ler e escrever", afirmou.

No seu entender, a educação é "um ato de amor, e portanto um ato de coragem. Não pode temer o debate nem a análise da realidade. Não pode fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa.

37.^a Reunião Anual da SBPC contará com a participação de sete ministros

Em 1977, durante a gestão do presidente Ernesto Geisel, a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) teve sua 29.^a Reunião Anual, que seria realizada em Fortaleza (CE), praticamente proibida pelo governo. Mas, mesmo com muitas dificuldades, os organizadores da reunião conseguiram trazer o evento para São Paulo e realizaram o encontro no campus da PUC — Pontifícia Universidade Católica.

Hoje os tempos são outros. Comissões da SBPC já foram até recebidas pelo presidente José Sarney, e a Nova República criou um ministério só para Ciência e Tecnologia.

E a reunião anual deste ano, a 37.^a, que será realizada de 10 a 17 de julho em Belo Horizonte (MG), contará com a presença de nada menos que sete ministros de Estado (estavam previstos quatro).

Dentro do Ciclo de Conferências "Ciência e Tecnologia do Novo Governo", o ministro Renato Archer, da Ciência e Tecnologia, faz uma conferência sobre seu ministério no dia 11, às 12h30, no auditório da Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ainda neste ciclo, Marco Maciel, o ministro da Educação, fala no dia 12, também às 12h30, no mesmo auditório. Seu te-

ma: "A Política de Educação no Novo Governo".

No dia 13, às 15h00, o ministro Aluísio Pimenta, da Cultura, coordena um simposio sobre "Universidade, Ciência e Tecnologia", e volta no dia 15, às 20h00, para fazer uma conferência sobre "A Política Cultural no Novo Governo".

O ministro Nelson Ribeiro, da Reforma e Desenvolvimento Agrário, faz uma conferência no dia 17, às 12h30, sobre um tema do momento: a Reforma Agrária. E, finalmente, o ministro da Justiça, Fernando Lyra, fecha a presença dos ministros dentro da programação da SBPC, fazem

do uma conferência no dia 13, às 12h30, sobre "Ciência e Constituinte".

Mas a Reunião Anual da SBPC conta com diversos outros programas, promovidos por quase todas as sociedades científicas do Brasil. E uma delas, a Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, a Abrasco, traz mais dois ministros para conferências: Waldir Pires, da Previdência e Assistência Social, é o primeiro deles, e fala sobre a "Reorganização da Assistência Médica e Previdenciária", no dia 15, às 12h30; e Carlos Sant'Anna, da Saúde, disserta sobre "Saúde Pública e Assistência Médica", no dia 16, também às 12h30.

Menina prodígio obtem diploma aos treze anos

LONDRES — A menina prodígio Ruth Lawrence se converteu aos 13 anos de idade na diplomada mais jovem de todos os tempos na Inglaterra. A Universidade de Oxford lhe conferiu antecorrem o título e Doutora em Matemática, com as máximas qualificações, elogios e um prêmio (simbólico) de 100 libras esterlinas.

Quando contava apenas 11 anos, Ruth obteve a inscrição e ganhou uma bolsa de estudos no St. Hugh College de Oxford (classificando-se em primeiro lugar entre 500 candidatos). Obteve o título em apenas 2 anos, em lugar dos três inicialmente previstos. Agora deverá esperar mais um ano para receber formalmente seu título, porque assim estabelece o regulamento da Universidade.

"Não estou muito surpresa já que trabalhei intensamente", comentava Ruth mostrando não dar-se conta de que as demais meninas de sua idade somente conseguem o diploma da escola secundária inferior. "Estou muito satisfeita mas não me considero um gênio".

Ruth disse que tem intenções de conseguir seu título de Filosofia antes dos 16 anos. Sucessivamente tratará de converter-se na mais jovem professora universitária do mundo, título que desde 1717 está nas mãos de Colin McLaurin, que aos 19 anos se tornou professor de Matemática no Marishal College, de Aberdeen (Inglaterra).